FACULDADE Eficaz
REVISTA ELETRÔNICA
ISSN 2178-0552

A LUDICIDADE NA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SCHAURICH, Vera Lucia Rigo

Resumo: Este trabalho tem como tema a ludicidade durante a aprendizagem na Educação Infantil, propõe analisar como ocorre o processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil, utilizando a ludicidade na prática pedagógica. Jogos e brincadeiras são experiências afetivas que se correlacionam ao ambiente, devendo ser aplicadas nas crianças da Educação Infantil. Apresenta, por meio de coleta de dados, de referenciais teóricos e das pesquisas bibliográficas, uma proposta de trabalho na qual os jogos e as brincadeiras, ajudam na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças. Segundo autores como Piaget (1976) e Vygotski (1984), as atividades lúdicas incentivam as crianças; a desenvolver a autonomia e contribuem para a socialização e interação entre os sujeitos. Além disso, estimulam o crescimento e o desenvolvimento, a coordenação muscular e as faculdades intelectuais, a iniciativa individual, favorecendo o progresso da palavra. A criança aprende a observar e conhecer as pessoas e as coisas do ambiente em que vive e consequentemente no aprendizado escolar. As considerações finais ressaltam os principais aspectos da pesquisa que farão com que os educadores tenham motivação para utilizar e buscar aperfeiçoamento quanto ao uso do lúdico na aprendizagem na Educação Infantil.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas. Jogos e Brincadeiras. Educação Infantil.

Abstract: This work has the theme playfulness during learning of early childhood education, proposes to examine how is the child's learning process in kindergarten, using playfulness in pedagogical practice. Games and activities are affective experiences that correlate to the environment and should be applied in children from kindergarten. It presents through collection of data, theoretical references and bibliographic research, a job offers where games and activities, help in learning and development of children. According to authors such as Piaget (1976) and Vygotski (1984), play activities encourage children to develop autonomy and contributes to the socialization and interaction between subjects. Stimulate growth and development, muscle coordination and intellectual faculties, individual initiative, encouraging word progress. The watch and meet the people and environment of the things in which we live and therefore to learn in school. The final conclusion highlights the main aspects of the research that will make educators have motivation to use and seek improvement as the use of playful learning in kindergarten

Keywords: *Lúdicas activities. Games and Play. Child education.*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como campo de estudo a educação infantil e o objetivo é analisar como ocorre o processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil utilizando, a Ludicidade na sua prática pedagógica; apresentar aspectos teóricos da Metodologia de aprendizagem através da ludicidade; acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem usando a Ludicidade como recurso pedagógico dentro da educação infantil; desenvolver

conhecimentos, habilidades e atitudes lúdicas na educação infantil; relacionar o papel do lúdico com a prática pedagógica do professor de educação infantil;

Esta pesquisa tem o propósito, de colaborar com os professores, para que possam utilizar, dentro de sua prática pedagógica, o lúdico como um recurso relevante na aprendizagem da educação infantil. Trabalhar com o lúdico oferece aos professores oportunidades de desenvolver diferentes metodologias no processo de ensino aprendizagem.

Para a construção do presente trabalho foi delimitado o tema, realizada uma pesquisa bibliográfica com autores da área, estudados livros e artigos que tratam do assunto, teóricos como Piaget (1976) e Vygotski (1984) indicam que o brincar está incorporado com o imaginário da criança e com a interação com objetos. Também foi realizada uma pesquisa de campo com professores que lecionam na educação infantil, através de questionário para coleta de dados e análise de informações.

2. A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo Costa (2005, p.45), “a palavra lúdica vem do latim ludus e significa brincar. Nesse brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e brincadeiras e a palavra é relativa também à conduta daquele que joga que brinca e que se diverte”.

O professor, ao realizar seu planejamento de ensino, pode utilizar o jogo como forma de interagir os alunos com o contexto escolar, já que toda criança gosta de jogos e brincadeiras. Utilizando o jogo na prática pedagógica o professor torna o aprendizado prazeroso para seus alunos.

Segundo Rau (2011, pág.31) “a ludicidade se define pelas ações do brincar que são organizadas em três eixos: o jogo, o brinquedo e a brincadeira”. A autora considera que a brincadeira faz parte da vida do ser humano, por isso ao pensar no lúdico como recurso pedagógico é algo que consequentemente deve estar ligado com a vivência do aluno, no seu cotidiano.

Ao pesquisar sobre desenvolvimento e aprendizagem da educação infantil serão abordadas as teorias de Piaget (1976) e Vygotski (1984). Seus estudos contribuíram muito para a educação e como os dois eram psicólogos, muitos educadores como Kishimoto (1994, 2008) e Friedmann (1996), apontam seus estudos como base para concepções pedagógicas. Embora suas teorias sejam distintas em alguns pontos, descrevem claramente a concepção de ludicidade no desenvolvimento e aprendizagem do educando. Desse modo, o uso do lúdico na metodologia de ensino, passa a ser considerado como um processo que está se adequando à realidade e a necessidade atual dos professores.

2.2. O USO DO JOGO NA APRENDIZAGEM

Para Piaget (1976), o destaque na aprendizagem é a importância do caráter construtivo do jogo no desenvolvimento cognitivo da criança, desde que nasce o ser humano possui um impulso lúdico para o jogo. As atividades lúdicas se fundamentam na estruturação (cognitiva, sociais, afetivas), caracterizando cada etapa do desenvolvimento; sensório-motor, jogo simbólico e de regras.

Segundo Piaget (1976, pág., 78), “essas três formas básicas de atividades lúdicas caracterizam a evolução do jogo para a criança, de acordo com a fase do desenvolvimento em que aparecem”. É preciso que o professor esteja atento para essas fases, para que possa explorar as habilidades desenvolvidas pelas crianças, facilitando o seu aprendizado.

O exercício sensório-motor depende da maturação neurológica da criança. Ela precisa tocar objetos, deslocar, montar, repetir gestos, movimentos simples, com valor exploratório. Esses exercícios reaparecem nas crianças após alguns anos, isso também quando jovens ou adultos. Piaget (1976, pág.80) afirma que ”sempre que um novo poder ou uma nova capacidade são adquiridos”.

Piaget (1976) destaca que o jogo simbólico se desenvolve com base no esquema sensório-motor e, à medida que são compreendidos, são também representados, a criança imita as ações dos adultos, coloca o adulto como modelo para a sua ação, incentivando para o caminho do mundo de faz de conta, que possibilita a realização de sonhos e fantasias. Tudo que ela presencia ou vê no seu cotidiano, é representado através das suas brincadeiras de faz de conta.

Os estudos de Kishimoto (2008) definem que o jogo do faz de conta que evidencia o imaginário da criança, surge com o aparecimento da representação da linguagem, quando começa a interpretar e interagir com o contexto que está a sua volta, ou seja, assumem papéis e fantasiam sua realidade. Enquanto elas brincam, incorporam a situação que o jogo oferece, assim trazem o faz de conta para a sua realidade. Esse momento de expressão livre dado pelo professor, deveria ser utilizado durante as aulas, pois o jogo do faz de conta tem sua fundamentação teórica feita através de estudos, no entanto é pouco utilizado. Muitos professores conhecem o jogo do faz de conta, e suas práticas, mas desconhecem os fundamentos teóricos, assim como sua importância no desenvolvimento e na aprendizagem infantil.

Para Piaget (1976), o jogo de regras começa a desenvolver-se na criança por volta dos cinco anos de idade, perdurando até sua vida adulta, se resume em atividades com combinações sensórios-motores no qual há competições entre os indivíduos e regras, assegurando o dever de cada jogador. Através do jogo a criança interage com o contexto a que está inserida, além de proporcionar o aprendizado quando o jogo for utilizado como método de ensino pelo professor. Piaget (1976) também traz o jogo de construção, que segundo o autor, são

atividades que reconstroem o real, refletindo nos aspectos do trabalho, na vida social, enfim, na vida cotidiana.

Já para Vygotski (1984) o jogo é considerado um estímulo para a criança, no seu relacionamento social, no qual ela transforma pela imaginação, todos os objetos produzidos socialmente. Através do lúdico, a criança se move cedo, vai à busca do que lhe é estranho. O jogo é o nível mais alto de desenvolvimento no pré-escolar, é através do jogo que a criança desenvolve seu censo de o que é comportamento e regra. Com o uso direcionado de atividades lúdicas como o jogo, na prática pedagógica, trará ao professor resultados satisfatórios quanto a sua metodologia de ensino empregada, pois as crianças realizarão as atividades com entusiasmo. Segundo Vygotski (1984), o jogo é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, pois leva a criança a desenvolver o pensamento abstrato, já que ela tem que relacionar o que é real com o imaginário. Elas precisam manipular e ver os objetos, para poder entender o seu significado. Quando imita um adulto, ela solta a imaginação complementando sua ação.

2.2. O LÚDICO NA APRENDIZAGEM

O lúdico é importante no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, por isso, esse conceito deve ser amplamente estudado pelo educador, para ser utilizado na metodologia de aprendizagem da criança. Apresenta valores específicos para todas as fases da vida humana. Em estudos realizados, o lúdico contribuiu para a certeza de que é necessário na escola, sendo um subsídio fundamental para a construção de conhecimentos significativos, pois busca estimular o processo de ensino e de aprendizagem através de brincadeiras, dinâmicas, jogos, música, teatro, dramatizações, relação corpo e espaço.

Ao usar o lúdico como recurso pedagógico, o professor consegue perceber qual é a realidade lúdica de seus alunos, assim entenderá também quais suas necessidades e interesses. No processo de ensino-aprendizagem o jogo deve ser visto como um meio de estimular o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo, linguístico e psicomotor e de propiciar aprendizagens específicas. Se o jogo fosse utilizado como recurso pedagógico, sendo planejado pelo professor, com o tempo, método, interagido com o conteúdo a ser trabalhado, o incentivo da prática de jogos contribuiria para o aprendizado e desenvolvimento infantil.

A LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996) destaca a integração das áreas de desenvolvimento e aprendizagem, segundo o art.29, “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social”. Nesse sentido, a prática de jogos e brincadeiras nessa etapa da vida da criança contribui para a formação de um sujeito crítico e construtivo, que participa de grupos e utiliza diferentes linguagens.

Por meio do lúdico, a criança desenvolve sua autonomia, seu senso crítico, autoestima, relacionamento com o outro, interação com o meio em que vive, estimula o seu crescimento e

desenvolvimento. A criança precisa ter o seu tempo e espaço para construir a sua realidade, para Vygotski (1984), a imaginação, o brinquedo é a primeira interação da criança com o contexto que se encontra, com o passar do tempo ela interage e constrói símbolos e assim pensamentos, na qual vive de acordo com as regras que lhe são conferidas. O lúdico está presente em todos os momentos da vida da criança, independente do lugar onde ela esteja sempre consegue se interagir através do jogo e da brincadeira. No ambiente escolar não é diferente, sua aprendizagem será prazerosa se o lúdico for utilizado no processo pedagógico.

Kishimoto (2008) define que as crianças de 0 a 5 anos quando brincam com seu corpo, aprendem a perceber as diferenças com relação ao colega. Quando inserida na educação infantil, ao imitar e reproduz gestos, pode prolongar sua experiência sensorial e perceptiva, associando um gesto com palavras, um símbolo com brinquedos e desenvolver a área perceptivo-motora. Ao descobrir as diferentes características do seu corpo, a criança começa a relacionar o corpo com objetos, com os brinquedos e espaço, permitindo sua relação profunda com a imitação e os símbolos. Assim, o ser humano, de acordo com estudos, forma seus pensamentos através de relações e pensa utilizando-se de símbolo, estes construídos nas relações encontradas no seu cotidiano, dentro do contexto que está inserido.

2.3. O PAPEL DO PROFESSOR

O lúdico, utilizado como recurso pedagógico, propicia o diagnóstico do processo de aprendizagem infantil, no qual o professor percebe no educando uma perspectiva cognitiva, afetiva, psicomotora e social. Friedmann (1996 p. 70) em seus estudos afirma que “o educador pode conhecer a realidade lúdica dos seus alunos, seus interesses e necessidades, comportamentos, conflitos e dificuldades”. Os professores, ao utilizarem o lúdico como recurso pedagógico, encontram dificuldades para o encaminhamento das práticas, devido a dúvidas sobre quais jogos usar, como realizar, organizar, o tempo escasso, como fazer a observação das atividades propostas, para que assim consigam identificar possíveis dificuldades que a criança venha a ter e solucioná-las.

Almeida (2004), em seus estudos, afirma que, quando a criança participa de um jogo, ela elabora suas atitudes, organiza estratégias e pensamentos, utiliza o raciocínio e a memória. Assim, expressa seus sentimentos de alegria na vitória e frustração na perda, sozinha e junto aos seus colegas, fortalece-se emocionalmente ao lidar com suas reações emocionais, desenvolvendo o conhecimento, a autonomia e a perseverança.

O trabalho de ensino aprendizagem do professor de educação infantil deve caminhar, interagindo com o contexto em que o aluno está inserido, percebendo assim o seu desenvolvimento na linguagem oral, corporal ou escrita, por meio do lúdico ele aperfeiçoa essas linguagens. Dessa maneira, quando é detectada essa dificuldade, o professor busca metodologias e recursos pedagógicos diferentes para trabalhar com os alunos.

De acordo com Friedmann (1996), a ludicidade é uma facilitadora de pensamentos e elaboração de estratégias. A autora destaca que o jogo espontâneo é o ponto de partida para a definição de comportamentos observados. Friedmann (1996, p. 71) afirma que "o jogo espontâneo é livre e nele a criança tem prazer: ela estabelece a vontade de brincar, como, quando, com quem e durante quanto tempo". Quando o jogo espontâneo é colocado dentro do contexto escolar, é possível que o professor consiga identificar o comportamento do aluno individualmente ou em grupo e seu desenvolvimento.

Para trabalhar com o lúdico como recurso pedagógico, o professor tem que conhecer os alunos, observá-los antes, durante e depois da realização das atividades, para que assim obtenha os resultados do seu trabalho. São pouquíssimos professores que usam o jogo espontâneo na sua prática pedagógica, pois a maioria encontra dificuldades em obter espaços e materiais adequados. No entanto, reconhecem que o jogo espontâneo é importante para a observação das crianças em diferentes contextos, além de ser um facilitador da expressão da autonomia, da criatividade, da experimentação, da pesquisa e de aprendizagens específicas.

Segundo os estudos de Ferreira (2001), o professor não pode esquecer que toda criança tem suas características próprias e são elas as portas de entrada para o seu desenvolvimento. Essas características estão nas áreas cognitiva, afetiva, social, linguística e psicomotora, cada uma está relacionada à outra. Por meio delas que, a criança transformará em compreensões os acontecimentos sociais, irão ajudá-la a entender os fatos e adquirir habilidades para uma interação positiva dentro da sociedade.

No desenvolvimento infantil, a linguagem é fundamental, por meio dela, é possível desenvolver a memória, a imaginação, o raciocínio e a criatividade da criança. Também para uma intervenção pedagógica adequada são necessários conhecimentos nas áreas da neurosensório-motor, a afetiva, a social e a da linguagem. Ferreira (2001, p. 15) afirma que "avaliar o perfil neurosensório-motor é perceber como está o desenvolvimento do sistema nervoso, do sistema sensorial, do sistema motor, não separadamente, mas em sua interligação". Todas essas áreas do conhecimento da criança estão interligadas, tanto a afetiva, emocional, social, dentro da escola, na família, em sua situação sócia econômica, cultural, valores religiosos e vários outros contextos em que está inserida. A linguagem também é entendida como uma área do desenvolvimento da aprendizagem e é fundamental seu aperfeiçoamento, pois através da linguagem que o ser humano se comunica, se expressa e interage entre si.

2.2. O BRINCAR NA APRENDIZAGEM

O brincar, que é a atividade própria da criança, é executado por ela com extrema dedicação. Alguns autores como W.Stern (1928), atribuíram-lhe o que chamam de brincadeiras sérias. Segundo Ch. Buhler (1928), o brincar é uma etapa da evolução total, composta por períodos sucessivos. Ambos os autores afirmam que a brincadeira de forma espontânea envolve todos

os aspectos educativos, começam com movimentos simples e vão evoluindo, com regras, pensamentos direcionados e expressões variadas. As crianças dedicam muito tempo para os jogos e brincadeiras, são importantes para o seu desenvolvimento infantil, também expressam as possibilidades que têm de se oporem à dependência e de adquirirem certa autonomia, assim valorizar uma reação positiva: pode ser uma das formas variadas e construtivas de se relacionar com os adultos e com outras crianças. É através da brincadeira que as crianças se constituem como indivíduos. Segundo as obras de Walter Benjamim (1913 e 1932), a razão do brincar tem origem nos hábitos que são transformados em experiências, desse modo, tudo o que a criança faz nas brincadeiras é um reflexo dos seus hábitos, de como dormir ou vestir-se, tomar banho, tudo se torna uma prática relacionada com o momento lúdico da criança através da brincadeira, do jogo, do faz de conta.

O lúdico, como brincadeiras e jogos deveria ser usado pelos profissionais de educação, pois auxilia na transposição de conteúdo para o educando. Ao retomar o passado de brincadeiras pode-se sentir e perceber o quanto é bom brincar e desenvolver a imaginação quanto ao lúdico. Quando o professor opta por utilizar a ludicidade como recurso pedagógico, tem que se preocupar como vai usar se está dentro do seu conteúdo, deve ser uma atividade dirigida e orientada para alcançar os objetivos educacionais que se almeja.

3. METODOLOGIA

Para aprofundar o conhecimento do professor, pode-se citar o que afirma Soares (1993), que é necessário que o professor não esteja somente informado apenas sobre a produção de diferentes áreas do conhecimento, mas conheça as próprias pesquisas, não só para utilizar o conhecimento produzido, mas também “para valer-se dos processos de produção desses conhecimentos” (SOARES 1993 p.114). Dessa forma, para a autora, a importância da pesquisa na formação do professor não se limita a dar-lhe acesso ao conhecimento, “mas na possibilidade de, através da convivência com a pesquisa e, mais que isso, da vivência dela, o professor aprender e aprender os processos de produção de conhecimento em sua área específica”. (SOARES 1993, p. 114).

A pesquisa tem o propósito de discutir a importância das brincadeiras e dos jogos para a aprendizagem e desenvolvimento infantil, também propõe analisar como a situação lúdica é percebida por educadores. Foi feita inicialmente, bibliográfica com autores que trabalham com o tema, depois uma pesquisa de campo de caráter qualitativo e exploratório. Foram escolhidos professores que trabalham atualmente na educação infantil.

A pesquisa foi realizada com um questionário, entregue aos professores com perguntas abertas, onde o professor discorreu sobre como a ludicidade contribui para a aprendizagem dentro da educação infantil, se a usa como recurso pedagógico e como o lúdico é importante para o aprendizado da criança. Foram questionados 04 professores, sendo da Escola Municipal

Regente Feijó e do CMEI Profª. Luciana Brum, os nomes são fictícios, sendo eles; Maria, professora regente, formada em Pedagogia, Especialização em Educação Especial, está na Escola Municipal Regente Feijó há 18 anos; Joana, professora regente, formada em Pedagogia, Especialização em Educação Infantil, atua na Escola Municipal Regente Feijó e CMEI Profª. Luciana Brum há 22 anos; Márcia, professora regente, formada em Pedagogia, Especialização em Educação Especial, atua no CMEI Profª. Luciana Brum e Escola Municipal Regente Feijó há 20 anos; Rita, professora regente, formada em Pedagogia, atua no CMEI Profª. Luciana Brum há 1 ano; professores do Município de São José das Palmeiras, PR. Depois de colhidos os dados foram agrupados, analisados e transcritos para o presente artigo, servindo de apoio para estudos e esclarecimentos, visando contribuir para a formação e especialização do professor.

4. ANÁLISE DE DADOS

Embora os livros e estudiosos apontem que várias são as possibilidades de aprendizagens, dentro da educação infantil, através da ludicidade, houve a necessidade de buscar resultados e também verificar se os professores estão utilizando a ludicidade como um recurso pedagógico, se está obtendo resultados positivos no desenvolvimento do aprendizado das crianças de Educação Infantil. No decorrer da pesquisa os professores ficaram cientes sobre o conteúdo e propósito. Quanto às respostas, foi feito um agrupamento e depois transcrito os relatos. Uma das professoras afirma que:

> [...] a ludicidade é de extrema importância na Educação Infantil, pois as crianças ficam mais a vontade, mais soltas, relaxadas, é nesse momento que aprendem com prazer alguns conteúdos imprescindíveis para sua vida escolar. Utilizo o lúdico como um recurso pedagógico, pois é muito valioso diante de tantas ferramentas existentes hoje em dia, através do lúdico às crianças aprendem de maneira mais agradável e satisfatória [...].

Essa professora leciona em uma turma de pré-escolar II, crianças de 05 anos, com 27 crianças matriculadas, tem uma auxiliar para ajudá-la. Segundo ela, nem sempre foi assim, o trabalho em educação infantil é sempre árduo e muitas vezes esgotante, mas ao final do ano, sempre sente uma satisfação de dever cumprido. O trabalho do professor de educação infantil é difícil, como afirma a professora, ao usar o lúdico na sua prática pedagógica, faz com que as aulas se tornem prazerosas para seus alunos, como são muitos, exige que o docente se atente a várias situações e contextos, a fim de que sua metodologia de ensino consiga atender a todos, para que a aprendizagem aconteça. Outra professora relata que:

> [...] O lúdico na educação infantil tem sido um dos instrumentos que auxiliam uma aprendizagem de qualidade, pois promove o desenvolvimento das habilidades fundamentais neste processo; o lúdico pode ser trabalhado em todas as atividades, o brincar está intimamente ligado à criança e seu desenvolvimento motor; o lúdico indispensável na aprendizagem e desenvolvimento da criança no aspecto físico, psíquico, cognitivo e social [...].

Esta professora leciona atualmente em uma turma de pré-escolar I, criança de 04 anos tem 14 crianças matriculadas, sempre utiliza a ludicidade em sua metodologia de ensino, não vê uma maneira mais satisfatória das crianças de educação infantil assimilar o conteúdo. Essa professora afirma que, o brincar é o principal meio de aprendizado que a educação infantil precisa na atualidade, pois há disponível muitas tecnologias. As crianças precisam do momento da brincadeira para interagir entre si e assim o conteúdo possa ser aplicado e a aprendizagem aconteça de maneira satisfatória. Relata outra professora:

> [...] O lúdico é muito importante, pois através da ludicidade a criança vai descobrindo e vivenciando as suas experiências vividas; uso o lúdico como recurso pedagógico, sendo um dos recursos que auxilia a criança em sua aprendizagem, como mediador pode auxiliá-la no processo de ensino aprendizagem; Acho que o lúdico proporciona maior aprendizagem para a criança [...].

Essa professora leciona atualmente em uma turma de maternal, crianças de até 03 anos, tem 23 alunos matriculados, segundo a professora as crianças gostam muito de ouvir histórias, brincar de faz-de-conta, para a professora a ludicidade está sempre ligada com o aprendizado da criança. O professor como mediador do processo de ensino aprendizagem deve ficar atento para as necessidades dos seus alunos. Por meio das brincadeiras, dos jogos a criança relaciona a sua vida cotidiana com o seu imaginário, favorecendo o seu desenvolvimento e aprendizagem. Segundo outra professora:

> [...] A ludicidade é muito importante para a educação infantil, pois possibilita incentivar na criança a prática do brincar, de aprender regras com as brincadeiras; usado como recurso pedagógico gera um acréscimo para o desenvolvimento mental, cognitivo, criatividade; com certeza o lúdico proporciona uma melhor aprendizagem para a criança [...].

A professora citada está em início de carreira, leciona em uma turma de maternal, crianças de 03 anos, têm 16 alunos matriculados, segundo o relato, ela está pondo em prática a teoria e descobrindo como é ser professor na prática. Cada dia uma descoberta, uma experiência diferente. Acredita que com o uso do lúdico, a criança desenvolve e desperta seu interesse pela aula, com a atividade lúdica dirigida o trabalho torna-se prazeroso para o professor e aluno, com isso o professor passa a conhecer seus alunos, fazendo com que o aprendizado seja mais satisfatório.

É possível perceber, por meio desses relatos, que a ludicidade está sendo utilizada pelos professores como um recurso pedagógico, que os resultados são visíveis, que há total aprovação por parte dos professores. O lúdico está presente em quase todas as ações do professor de educação infantil, pois, por serem crianças pequenas com idade entre 03 a 05 anos, o brincar, o jogo, os brinquedos estão muito presentes em suas vidas. O aprendizado acontece de maneira bem mais prazerosa para a criança e satisfatória para o professor.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema escolhido para esta pesquisa é a ludicidade durante a aprendizagem na educação infantil, e o objetivo geral é analisar como ocorre o processo de aprendizagem da criança na Educação Infantil utilizando a Ludicidade na sua prática pedagógica. Os objetivos específicos são apresentar aspectos teóricos da metodologia de aprendizagem através da ludicidade; acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem usando a ludicidade como recurso pedagógico dentro da educação infantil; desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes lúdicas na educação infantil; relacionar o papel do lúdico com a prática pedagógica do professor de educação infantil;

Os resultados obtidos com as pesquisas confirmaram que o lúdico e educação infantil sempre se mantiveram interligados, que os professores usam o lúdico como metodologia de ensino e sempre obtiveram bons resultados. Brincando as crianças se expressaram, integra-se ao ambiente que a cercam, assimilam valores, adquirem comportamentos, desenvolvem vários conhecimentos, exercitaram-se fisicamente e aprimoraram habilidades motoras.

Nas brincadeiras, as crianças encontram equilíbrio entre o mundo real e o imaginário nutrindo seu interior, resignando ao seu mundo. O brinquedo se torna o objeto que representa aspectos da realidade, que permite a criança reproduções do seu cotidiano.

Pode-se concluir que, sem dúvida, o lúdico é um aliado permanente aos professores da educação infantil, pois os professores sempre que solicitados, demonstraram interesse e dedicação em esclarecer dúvidas e relatar experiências ocorridas, dentro da sala de aula. Confirmaram o intuito da pesquisa que é a constatação do aprendizado das crianças, quando usado o lúdico como metodologia de ensino. É sabido que o lúdico faz parte da dinâmica humana, por isso é importante que o docente descubra e trabalhe o lúdico para dar vida a sua prática pedagógica, sendo uma prática que torne o ato de aprender um prazer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ANDRÉ, Marli (org). **Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 11. Ed. São Paulo: Papirus, 2010.

BENJAMIM, Walter, 1892-1940, **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**/ tradução, apresentação e notas de Marcus Vinicius Mazzari; posfácio de Flávio Di Giorgi. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002, pág. 102.

CRAIDY, Carmem Maria org.: **O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos** – Porto Alegre: Mediação, 1998, pág. 16.

Kishimoto Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação** (org.); - 8. Ed. - São Paulo: Cortez, 2005.

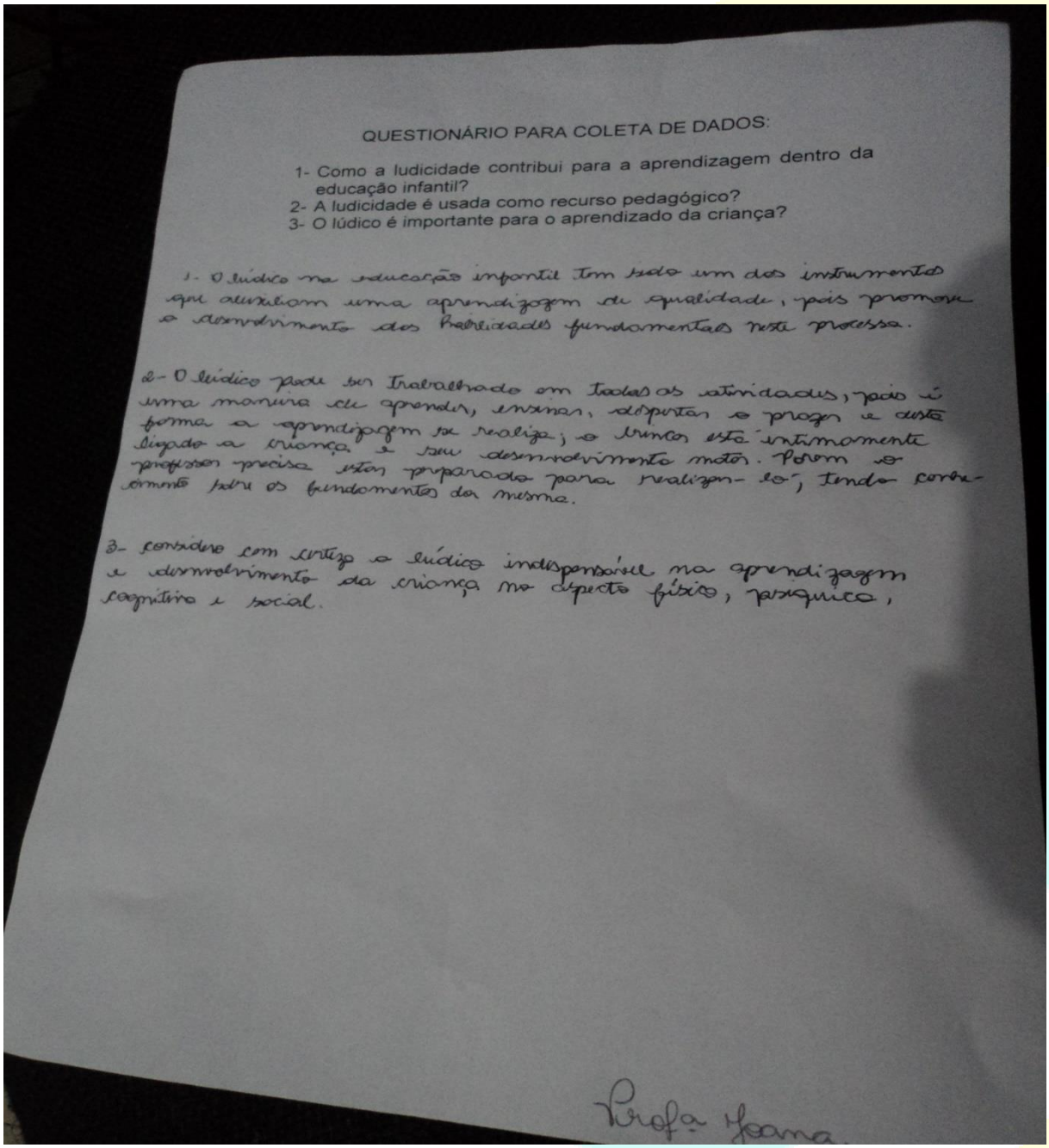
LDBEN, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº. 9394/1996, art. 29.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles; **A Ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**- 2. Ed. Ver., atual. E ampl. - Curitiba: IBPEX, 2011.

WALLON, Henri: **A evolução psicológica da criança** – com introdução de Émile Jalley; tradução Claudia Berliner; revisão técnica Izabel Galvão. – São Paulo; Martins Fontes, 2007, pág. 54,

FACULDADE Eficaz
REVISTA ELETRÔNICA
ISSN 2178-0552

ANEXO I – ENTREVISTAS



QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS:

1- Como a ludicidade contribui para a aprendizagem dentro da educação infantil?
2- A ludicidade é usada como recurso pedagógico?
3- O lúdico é importante para o aprendizado da criança?

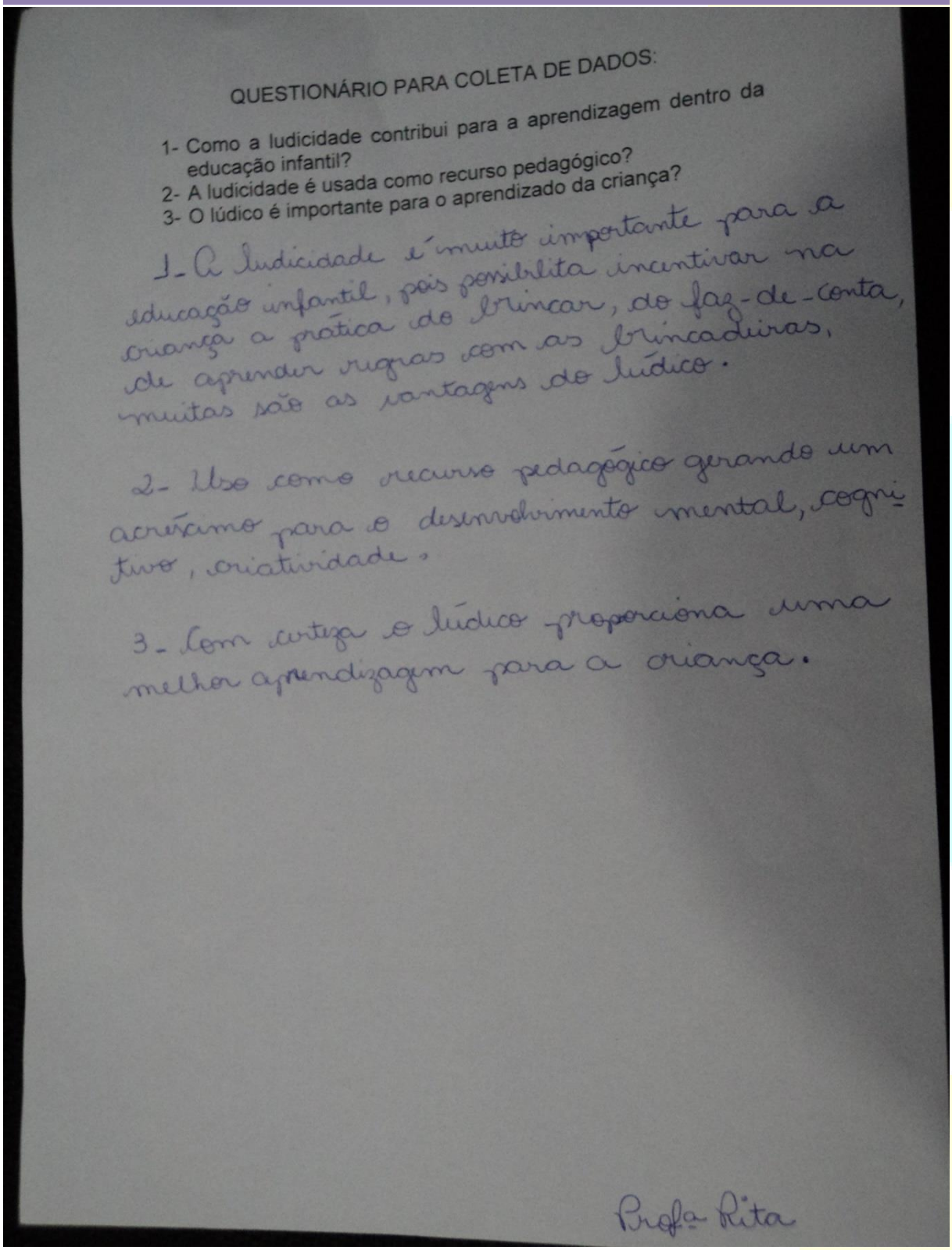
1- O lúdico na educação infantil tem sido um dos instrumentos que auxiliam uma aprendizagem de qualidade, pois promove o desenvolvimento das habilidades fundamentais neste processo.

2- O lúdico pode ser trabalhado em todas as atividades, pois é uma maneira de aprender, ensinar, despertar o prazer e desta forma a aprendizagem se realiza; o brincar está intimamente ligado a criança e seu desenvolvimento motor. Porém o profissional precisa estar preparado para realizar-lo, tendo conhecimento sobre os fundamentos da mesma.

3- considero com certeza o lúdico indispensável na aprendizagem e desenvolvimento da criança no aspecto físico, psíquico, cognitivo e social.

Profa Joana

FACULDADE Eficaz
REVISTA ELETRÔNICA
ISSN 2178-0552



QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS:

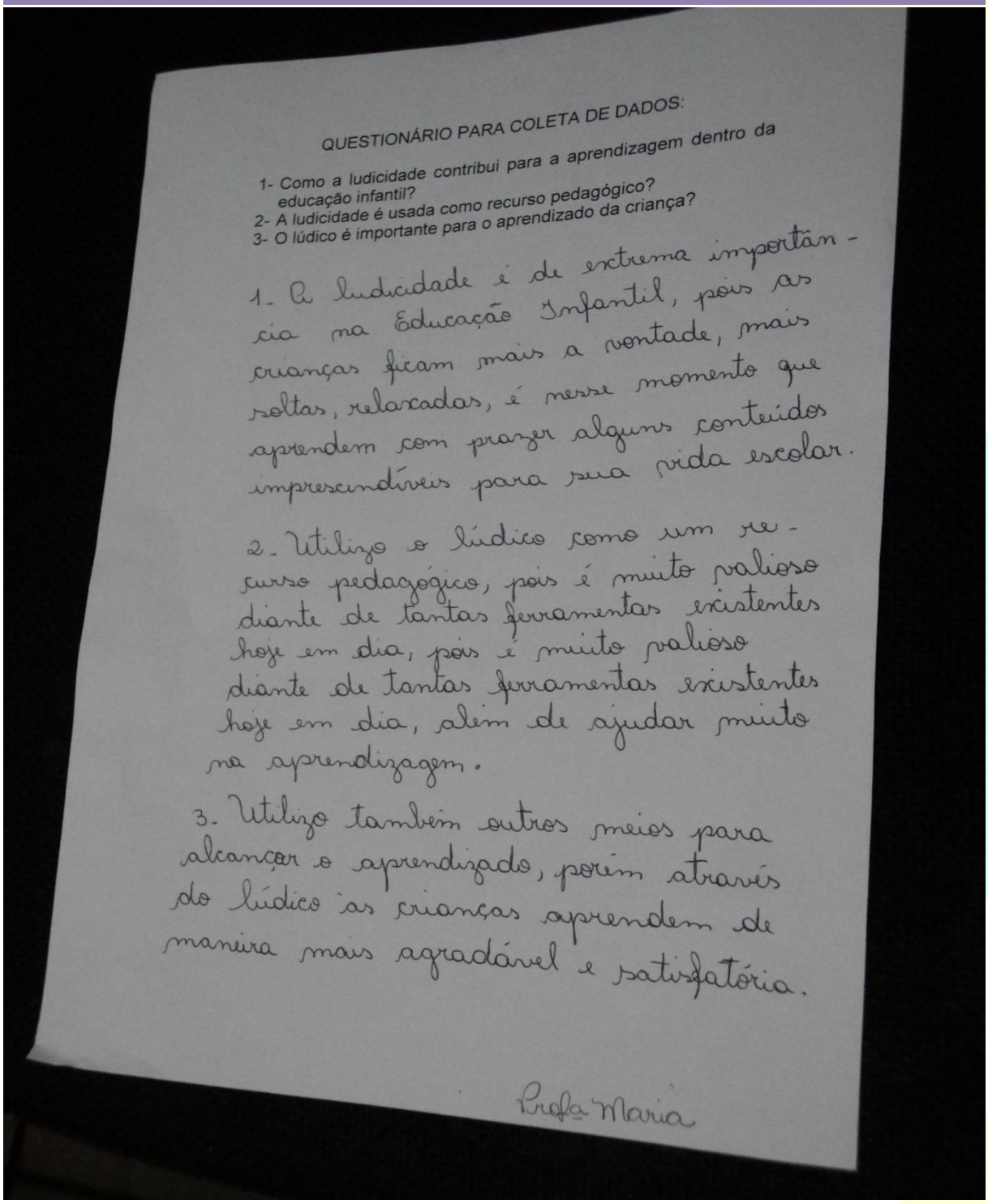
1- Como a ludicidade contribui para a aprendizagem dentro da educação infantil?
2- A ludicidade é usada como recurso pedagógico?
3- O lúdico é importante para o aprendizado da criança?

1- A ludicidade é muito importante para a educação infantil, pois possibilita incentivar na criança a prática do brincar, do faz-de-conta, de aprender regras com as brincadeiras, muitas são as vantagens do lúdico.

2- Uso como recurso pedagógico gerando um acréscimo para o desenvolvimento mental, cognitivo, criatividade.

3- Com certeza o lúdico proporciona uma melhor aprendizagem para a criança.

Profa Rita



QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS:

1- Como a ludicidade contribui para a aprendizagem dentro da educação infantil?
2- A ludicidade é usada como recurso pedagógico?
3- O lúdico é importante para o aprendizado da criança?

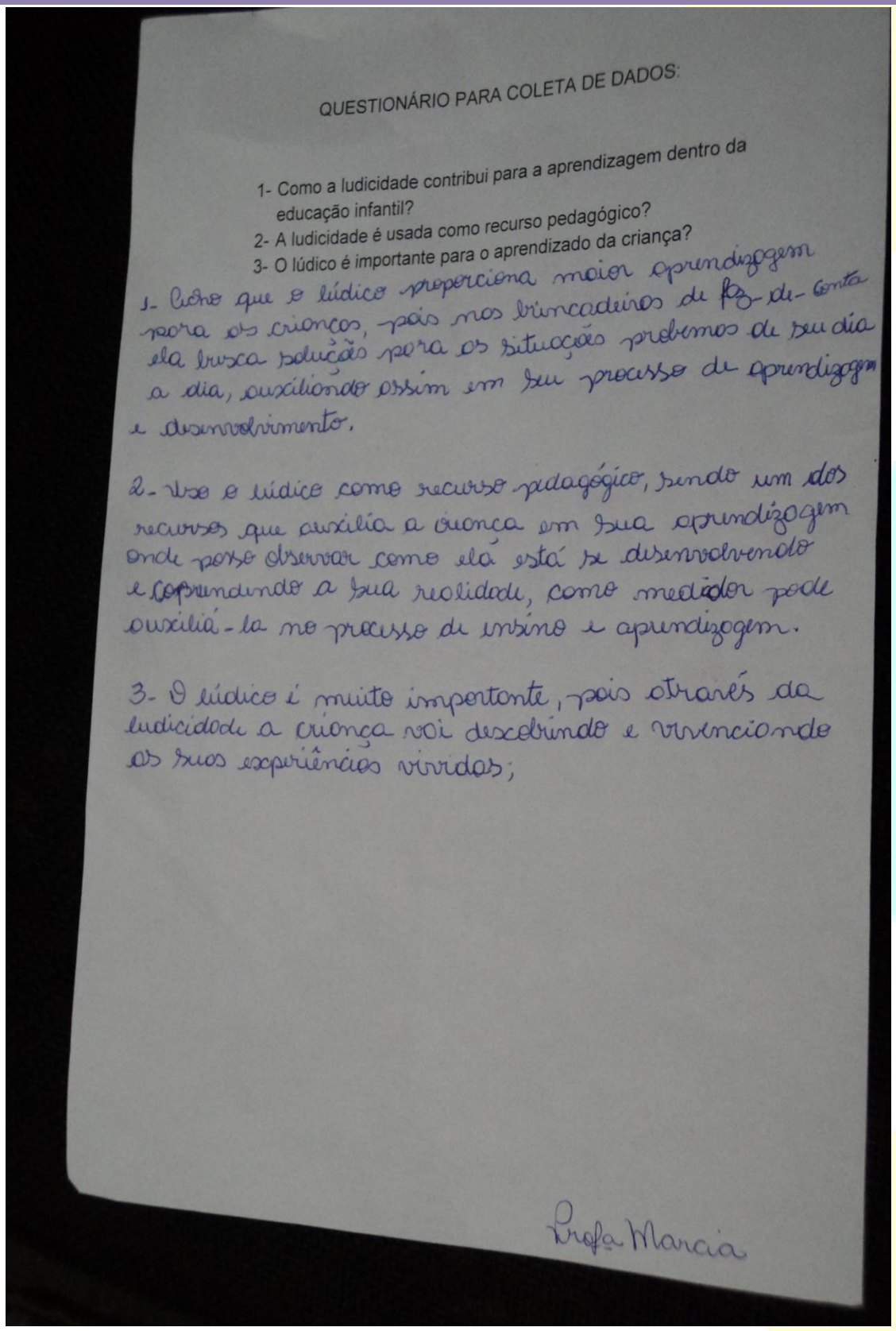
1- A ludicidade é de extrema importância na Educação Infantil, pois as crianças ficam mais a vontade, mais soltas, relaxadas, é nesse momento que aprendem com prazer alguns conteúdos imprescindíveis para sua vida escolar.

2- Utilizo o lúdico como um recurso pedagógico, pois é muito valioso diante de tantas ferramentas existentes hoje em dia, pois é muito valioso diante de tantas ferramentas existentes hoje em dia, além de ajudar muito na aprendizagem.

3- Utilizo também outros meios para alcançar o aprendizado, porém através do lúdico as crianças aprendem de maneira mais agradável e satisfatória.

Profa Maria

FACULDADE Eficaz
REVISTA ELETRÔNICA
ISSN 2178-0552



QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS:

1- Como a ludicidade contribui para a aprendizagem dentro da educação infantil?
2- A ludicidade é usada como recurso pedagógico?
3- O lúdico é importante para o aprendizado da criança?

1- Acho que o lúdico proporciona maior aprendizagem para as crianças, pois nos brincadeiros de faz-de-conta ela busca soluções para as situações problemas de seu dia a dia, auxiliando assim em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

2- Uso o lúdico como recurso pedagógico, sendo um dos recursos que auxilia a criança em sua aprendizagem onde posso observar como ela está se desenvolvendo e compreendendo a sua realidade, como mediador pode auxiliá-la no processo de ensino e aprendizagem.

3- O lúdico é muito importante, pois através da ludicidade a criança vai descobrindo e vivenciando as suas experiências vividas;

Profa Marcia